



INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS
RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

OFÍCIO/DILIC/IBAMA - N° 227 /06

Brasília, 31 de Março de 2006.

Ao senhor
Haroldo Lima
Diretor Geral
Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP
Av. Rio Branco, 65 – 21º andar
Centro – Rio de Janeiro – RJ
CEP 20.090-004

Prezado Senhor

1. Encaminhamos em anexo o Parecer Técnico GT PORTARIA IBAMA nº 2040/05 Nº 01/06 que trata da análise ambiental preliminar conduzida pelo IBAMA acerca dos setores e blocos exploratórios de petróleo e gás a serem ofertados pela Agência Nacional do Petróleo - ANP para Oitava Rodada de Licitações.
2. Segue também CD-Room contendo os mapas em formato *PDF* com os blocos exploratórios apresentados pela ANP e os dados relativos a unidades de conservação e sensibilidade ambiental das bacias petrolíferas.

Atenciosamente,


LUIZ FELIPPE KUNZ JUNIOR
DIRETOR DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

3.19 – Acumulações marginais

Bacia do Espírito Santo

A handwritten signature in black ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, positioned in the lower right corner of the page.



No Campo Marginal "Área Conceição da Barra", o IBAMA exigirá a não realização de perfuração sobre a orla, devendo ser respeitadas as considerações expostas no item 3 do presente parecer para as atividades de perfuração, instalação de estruturas de produção, beneficiamento e armazenamento de óleo e gás.

Os Campos Marginais "Área Capela São Pedro" e "Área de Jaó" estão na zona de amortecimento da REBIO Sooretama. O IBAMA solicita a não inclusão do Campo Marginal "Área de Jaó" e adequação do Campo Marginal "Área Capela São Pedro".

O Campo Marginal "Área da Foz do Rio Doce" encontra-se integralmente na zona de amortecimento da REBIO Comboios. O IBAMA solicita a não inclusão do Campo Marginal "Área da Foz do Rio Doce".

O IBAMA não solicita adequação para o Campo Marginal "Área de Rio Barra Nova".

Bacia Potiguar

O IBAMA não solicita adequações para os Campos Marginais da Bacia Potiguar.

Bacia do Parnaíba

O Campo Marginal "Área de São João" encontra-se parcialmente na zona de amortecimento do PARNA Lençóis Maranhenses. O IBAMA solicita a adequação do Campo Marginal "Área de São João".

Os Campos Marginais "Área do Espigão" e "Área de Oeste de Canoas" encontram-se integralmente na zona de amortecimento da PARNA Lençóis Maranhenses. O IBAMA solicita a não inclusão do Campo Marginal "Área do Espigão" e "Área de Oeste de Canoas".

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA CITADA

- Andrade, A.B., Machado, L.F., Silva, M.H. and Barreiros, J.P., 2003. Reproductive biology of the dusky grouper *Epinephelus marginatus* (Lowe, 1834) *Brazilian Archives of Biology and Technology*. Vol. 46, N. 3: pp. 373-381.
- Araújo, A.R.R., 2001. *Dinâmica Populacional e Pesca da Gurijuba, Arius parkeri (Traill, 1832) (Siluriformes, Ariidae), na Costa Atlântica do Estado do Amapá*. Dissertação de Mestrado em Engenharia de Pesca. Universidade Federal do Ceará. 74p.
- Batista, V.S., 2004. A Pesca na Amazônia Central. In: Rufino, M.L. (Ed.) *A pesca e os recursos pesqueiros na Amazônia brasileira*. IBAMA/ PróVarzea, p.213-243.
- Camargo, J. M. R. de. 2005. Mapeamento sonográfico da Plataforma Continental adjacente ao município de Tamandaré, Pernambuco, Brasil. Recife, Universidade Federal de Pernambuco, Dissertação de Mestrado, 80p.
- Castro, C.B., 2002. Recifes de Coral. In: *Avaliação e Ações Prioritárias para a Conservação da Biodiversidade das Zonas Costeiras e Marinhas*. MMA/ SBF, Brasília-DF.
- Coelho Filho, P.A., 2004. *Análise do macrobentos na plataforma continental externa e bancos oceânicos do nordeste do Brasil no âmbito do Programa REVIZEE*. Relatório. Centro de Tecnologia e Geociências, Departamento de Oceanografia, Universidade Federal de Pernambuco – UFPR. 81p.
- Costa, P.A.S., Olavo, G. e Martins, A.S., 2005. *Áreas de pesca e rendimentos da frota de linheiros na região central da costa brasileira entre Salvador-BA e o Cabo de São Tomé-RJ*. In: Costa, P.A.S.; Martins, A.S.; Olavo, G. (Eds.) *Pesca de potenciais de exploração de recursos vivos na região central da Zona Econômica Exclusiva brasileira*. Rio de Janeiro: Museu Nacional. p.57-70 (Série Livros n.13).



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO E QUALIDADE AMBIENTAL
ESCRITÓRIO DE LICENCIAMENTO DAS ATIVIDADES DE PETRÓLEO E NUCLEAR

Este é o Parecer Técnico GT PORTARIA IBAMA 2040/05 Nº 01/06

Brasília, 27 de março de 2006

Técnicos:

Edmilson Maturana
Geólogo DILIQ/ELPN
Coordenador do GT

José Tadeu de Oliveira
Biólogo - Analista Ambiental
DILIQ/ELPN

Roberto Sforza
Oceanógrafo - Analista Ambiental
Centro TAMAR-IBAMA

Helena Boscolo
Bióloga - Técnica Especializada
DIFAP/CGFAU

Henrique Horn Ilha
Oceanógrafo - Analista Ambiental
CMA-IBAMA

Eduardo Godoy Aires de Souza
Biólogo - Técnico Especializado
DIREC/CGECO

Luiz Otávio Frota da Rocha
Biólogo - Analista Ambiental
DIFAP/CGREP

Susan M. Sousa Soares
Química - Analista Ambiental
DIREF/CGFLO

Ana Lúcia de Araújo Ramos
Técnica Ambiental
DIPRO/CSR

Estevão Vieira Tanajura Carvalho
Geógrafo - Analista Ambiental
DIPRO/CSR

Raquel Barreto
Geógrafa - Analista Ambiental
DIPRO/CSR

Fernando Regis De Siqueira
Ecólogo - Analista Ambiental
CNPT

Marco Aurélio Belmont Figueira
Advogado - Técnico Especializado
CNPT

Elisa Toniolo Lorensi
Técnico Especializado
DIREF/CGFLO